

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ANA PAULA MARTINS SILVA

TÍTULO: PROFIICIÊNCIA DE LEITURA E ESCRITA: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS INGRESSANTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE DIVINÓPOLIS - FUNEDI.

AUTORES: ANA PAULA MARTINS SILVA, Moisés Ferreira Mendes

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: leitura, escrita, universitários

RESUMO

INTRODUÇÃO

Atualmente, em que as sociedades do mundo inteiro estão cada vez mais centradas na escrita, ser alfabetizado, isto é, saber ler e escrever, tem se revelado condição insuficiente para responder adequadamente às demandas contemporâneas. É preciso ir além da simples aquisição do código escrito, é preciso fazer uso da leitura e da escrita no cotidiano, apropriar-se da função social dessas duas práticas; é preciso letrar-se, pois "a cada momento, multiplicam-se as demandas por práticas de leitura e de escrita, não só na chamada cultura do papel, mas também na nova cultura da tela, com os meios eletrônicos" (SOARES, 2002, p.146).

Sendo assim, no mundo acadêmico e profissional não é diferente. O escritor-leitor necessita compreender que não produz, nem lê solitariamente um texto, é preciso conhecer a situação de comunicação – produção e/ou recepção da escrita – para assegurar que o que se tem a comunicar ou compreender não se tornem um amontoado de frases incoerentes.

Considerando então a extrema importância da leitura e escrita para a formação do sujeito, esta pesquisa analisa as habilidades de leitura e escrita dos alunos ingressantes do ano de 2013 dos cursos de graduação da Fundação Educacional de Divinópolis – FUNEDI.

OBJETIVOS

Avaliar a proficiência dos alunos universitários ingressantes nos cursos de graduação da Fundação Educacional de Divinópolis – FUNEDI, em relação à leitura e escrita.

Mapear o perfil de leitor e escritor destes alunos e avaliar qual o interesse destes pela leitura.

Verificar qual o sentido os alunos ingressantes que atribuem à escrita.

METODOLOGIA

Primeiramente foi feito um estudo bibliográfico. Essa fundamentação teórica abordou os temas: a formação de leitores críticos, as habilidades de leitura e escrita dos universitários.

No segundo momento, foi realizada uma pesquisa de campo, com aplicação de questionários e testes de leitura e escrita em alunos universitários ingressantes dos cursos de graduação da FUNEDI.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário que abordou as seguintes questões: levantamento sobre a frequência de leitura dos alunos(as); Autoavaliação em relação à capacidade de leitura e escrita; Gosto pela leitura e qual o uso o aluno(a) faz da escrita.

Após o recolhimento dos questionários houve a verificação dos dados, codificação e tabulação. Para o processamento dos dados deste foi utilizado o programa Microsoft Excel com uso de funções estatísticas. A análise foi realizada mediante uma abordagem descritiva de dados coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada, durante o 1º semestre de 2013, e contou com a participação de 83 alunos dos cursos de História, Letras e Pedagogia do ISED. Para a aplicação do questionário foi feito um cronograma para a realização da pesquisa na própria sala de aula. Ressalta-se que houve boa aceitação por parte dos respondentes e que foi possível coletar um número satisfatório para nossa análise.

Os questionários aplicados visaram identificar o perfil de leitura e escrita dos alunos ingressantes, constando questões relativas à capacidade e importância da leitura para realização de atividades cotidianas, assim como tipo de material e nível de leitura dos respondentes.

Através das respostas obtidas foi possível perceber que o perfil do aluno ingressante no curso de graduação de licenciatura são jovens entre 18 a 28 anos. Destes 99% dos homens declararam não

ter dificuldades com leitura e a consideram importante para realização de atividades diárias, assim como 95% das mulheres. Foi possível detectar que a preferência literária entre os homens é pelo gênero Bíblia e/ou livros sagrados e religiosos, seguidos pelos livros técnicos e por último, livros de ficção; já para as mulheres a preferência esta em jornais e revistas seguidos pelos livros de ficção. Observou-se que tanto homens e mulheres concordam em mesma proporção que leem por prazer e para realização de trabalhos acadêmicos. Registra-se também que o incentivo a leitura de ambas as partes provém de professores, seguidos pelos pais e responsáveis, assim como amigos e outros. É relevante destacar que se faz perceptível a frequência de leitura no dia-a-dia dos entrevistados afim de buscarem informações para a formação profissional.

No que se refere à escrita, percebeu-se que a maioria dos entrevistados não apresenta dificuldades em escrever e que consideram importante o domínio da escrita para execução de funções diárias, das quais sobressaem redigir cartas, emails, recados, poesias e trabalhos acadêmicos. Também foi possível constatar o gosto pela escrita dos mesmos. Faz-se relevante destacar que os entrevistados, em sua maioria, não apresentam dificuldades em redigir textos, pois o hábito da escrita esta presente em seu cotidiano.

#### CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Diante dos dados apresentados e considerando a importância da temática desta pesquisa foi possível responder a algumas inquietações dentre elas: se aos alunos ingressantes em cursos de graduação são proficientes na leitura e na escrita, bem como identificar que interesses de leitura apresentam e que experiências de escrita revelam. Acreditamos que mapeando esse perfil foi possível elaborar um diagnóstico relativo do nível de leitura e escrita dos ingressantes, possibilitando assim um conhecimento sobre o aluno que se recebe hoje no ensino superior.

#### REFERÊNCIAS

- AMARAL, N. F. G. (1996). Clichês em Redações do Vestibular: Estratégia Discursiva. (Dissertação de Mestrado), IEL/UNICAMP.
- AROUCA, E.A. (1997). Validação de um Material Programado de Linguagem Escrita Aplicado a Universitários. (Dissertação de Mestrado), Puccamp.
- BIANCHETTI, L. (1996). Escrever: Uma das Armas do Professor. Bianchetti, L. (Org.) Trama e Texto: Leitura Crítica, Escrita Criativa. São Paulo: Plexus.
- MOLINA, O. (1992). Ler para Aprender: Desenvolvimento de Habilidades de Estudo. São Paulo: EPU.